

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE  
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**

---



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 07 - Nº 10 – outubro de 2014



# CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Outubro/2014



Francisco Beltrão, 08 de novembro de 2014.

## CESTA BÁSICA FICOU MAIS CARA EM FRANCISCO BELTRÃO (1,98%), PATO BRANCO (2,51%) E EM DOIS VIZINHOS (4,47%)

### PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

No mês de outubro, a cesta básica em Francisco Beltrão apresentou um aumento em seu preço de 1,98%. Se no mês anterior o beltronense precisou desembolsar R\$257,85 para atender as suas necessidades básicas de alimentação, em outubro o seu gasto com o mesmo fim foi de R\$262,96 – um custo maior em R\$ 5,11. O aumento observado em Francisco Beltrão seguiu o comportamento apresentado por 12 das 18 capitais nas quais o Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – faz a coleta de preços para a definição mensal do valor da cesta básica. O grupo GPEAD que também efetua a pesquisa do valor mensal da cesta básica em Pato Branco e em Dois Vizinhos constatou que ambos os municípios tiveram um comportamento de alta no valor da cesta básica. Em Pato Branco o

aumento foi de 2,15%, necessitando então o trabalhador residente em Pato Branco desembolsar em outubro R\$ 272,41, contra R\$266,69 do mês anterior. Em Dois Vizinhos o custo da cesta básica sofreu um aumento de 4,47%, saltando de R\$247,23 para R\$258,28. Dos três municípios analisados no Sudoeste, Dois Vizinhos apresenta o menor valor para a cesta básica, por sua vez, Pato Branco o maior.

Na tabela 01 é possível observar de forma mais detalhada o comportamento mensal do custo da cesta básica individual de cada município do Sudoeste que é alvo da presente pesquisa e mais especificamente, de cada produto que a conforma.

**Tabela 01 - Alimentação Básica em Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos – Variação Mensal**

Total/ Produtos	Francisco Beltrão			Pato Branco			Dois Vizinhos		
	09/2014	10/2014	Variação %	09/2014	10/2014	Variação %	09/2014	10/2014	Variação %
	Preço R\$	Preço R\$		Preço R\$	Preço R\$		Preço R\$	Preço R\$	
<b>Alimentação</b>	<b>257,85</b>	<b>262,96</b>	<b>1,98</b>	<b>266,69</b>	<b>272,41</b>	<b>2,15</b>	<b>247,23</b>	<b>258,28</b>	<b>4,47</b>
Arroz	6,35	6,41	1,00	6,67	6,61	-0,90	6,87	6,93	0,94
Feijão	14,42	15,46	7,22	19,17	15,59	-18,68	17,44	16,46	-5,61
Açúcar	4,18	4,16	-0,58	4,34	4,47	2,91	4,27	4,36	1,98
Café	4,30	4,41	2,51	5,25	4,29	-18,40	4,20	4,25	1,21
Farinha de trigo	2,98	3,00	0,97	3,09	2,93	-5,09	2,79	3,05	9,32
Batata	6,68	7,33	9,65	5,55	7,49	34,86	5,85	5,42	-7,35
Banana	10,91	11,44	4,88	11,56	12,72	10,06	8,98	10,59	17,93
Tomate	21,47	24,29	13,16	26,18	32,28	23,29	19,70	26,61	35,11
Margarina	2,28	2,39	4,85	3,58	3,22	-9,83	3,22	3,22	0,02
Pão	31,93	32,15	0,68	31,55	31,55	0,00	32,74	32,74	0,00
Óleo de soja	2,63	2,67	1,47	2,66	2,66	-0,21	2,59	2,57	-0,55
Leite	18,97	17,82	-6,03	21,38	22,10	3,38	20,19	20,71	2,60
Carne	130,77	131,44	0,51	125,72	126,52	0,64	118,40	121,37	2,50

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014)

## CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR E HORAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO

O cálculo do gasto familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças - sendo que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor da cesta básica individual por 03. Assim a família beltronense gastou no mês de outubro o montante de R\$ 788,88. Em Pato Branco o valor foi de R\$ 817,23, e em Dois Vizinhos R\$774,84.

Assim, o trabalhador que em tal mês foi remunerado pelo salário mínimo nacional – R\$724,00 –, não conseguiu atender plenamente a necessidade alimentar básica de sua família. Vale ressaltar que R\$724,00 diz respeito ao salário mínimo bruto, já o salário mínimo líquido é R\$ 666,08.

Em Francisco Beltrão, no mês de outubro o atendimento das necessidades alimentares individuais básicas exigiu do trabalhador que é remunerado pelo salário mínimo nacional o

montante de 79h e 54m de trabalho. Tal quantitativo, no entanto se refere ao atendimento da alimentação básica individual. De outra forma, para que em outubro a demanda alimentar de uma família beltronense de tamanho médio fosse atendida, o montante em termos de horas de trabalho despendidas deveria ter sido de 239h e 42m. Em Pato Branco, por sua vez, a demanda alimentar exigiria 248h e 21m, enquanto que em Dois Vizinhos, 235 horas e 27 minutos. Nos três casos, portanto, a jornada legal de 220 horas mensais se mostraria insuficiente. Abaixo segue a tabela com os dados referentes ao custo da alimentação básica para São Paulo, para as três capitais do sul do país e para os municípios de Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos.

Tabela 02 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Porcentagem do Salário Mínimo Líquido

Localidades DIEESE/ GPEAD	setembro/2014			outubro/2014		
	Cesta (R\$)	Porcentagem do salário mínimo líquido	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Porcentagem do salário mínimo líquido	Horas de trabalho
São Paulo	333,12	50,01	101h13m	341,04	51,20	103h38m
Curitiba	301,08	45,20	91h29m	314,25	47,18	95h29m
Florianópolis	340,76	51,16	103h33m	353,18	53,02	107h19m
Porto Alegre	327,65	49,19	99h34m	340,63	51,14	103h30m
Francisco Beltrão	257,85	38,77	78h21m	<b>262,96</b>	39,48	79h54m
Pato Branco	266,69	40,04	81h02m	<b>272,41</b>	40,90	82h47m
Dois Vizinhos	247,23	37,11	75h07m	<b>258,28</b>	38,78	78h29m

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

## PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

No mês de outubro, a alimentação básica para um adulto, em Francisco Beltrão, comprometeu (36,32%) do salário mínimo nacional bruto (R\$724,00) e (39,48%) do salário mínimo nacional líquido (R\$666,08). Em Pato Branco e Dois Vizinhos, por sua vez o gasto com a alimentação comprometeu (37,63%) e (35,67%) respectivamente, do salário mínimo nacional bruto. Nesses dois últimos municípios, para a verificação do comprometimento quanto ao salário mínimo nacional líquido verificar a tabela 02.

Constitucionalmente, o salário mínimo deveria garantir ao trabalhador e à sua família além do atendimento básico com a alimentação, o de moradia, saúde, educação, vestuário, higiene,

transporte, lazer e previdência. Para que efetivamente o trabalhador pudesse satisfazer a demanda básica familiar por todos os itens que constam da cesta básica (ver tabela 01) e tomando-se como base o custo da alimentação básica em cada um dos municípios pesquisados, o salário mínimo líquido deveria ter sido em outubro em Francisco Beltrão, R\$2.209,13; em Pato Branco, R\$2.288,52 e em Dois Vizinhos, R\$2.169,81.

Desta forma, em Francisco Beltrão, o salário mínimo necessário deveria ter sido, em outubro, 3,05 vezes o salário mínimo em vigor (R\$724,00), enquanto que em Pato Branco e Dois Vizinhos deveria ter sido (3,16) e (2,99) vezes, respectivamente.

## ANÁLISE GERAL DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

A pesquisa mensal da cesta básica realizada pelo DIEESE apontou que houve aumento dos preços do conjunto de bens alimentícios essenciais em 12 das 18 cidades onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realiza mensalmente a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos. As maiores altas foram registradas em Curitiba (4,37%), Porto Alegre (3,96%), Campo Grande (3,93%) e Florianópolis (3,64%). As reduções ocorreram em Salvador (-2,21%), Recife (-1,51%), Natal (-0,79%), João Pessoa (-0,78%), Aracaju (-0,15%) e em Belém, o valor da cesta quase não variou (-0,01%).

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do cidadão beltronense, cujo valor é acompanhado pelo Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento (GPEAD) – 11 itens apresentaram aumento de preços, com destaque para o tomate (13,16%), a batata (9,65%) e o feijão (7,72%). Ocorreu queda de preços somente para o leite (-6,03%) e o açúcar (-0,58%). Em Pato Branco 06 itens da cesta básica tiveram elevação de preços, com destaque para a batata (34,86%), o tomate (23,29%) e a banana (10,06%), houve queda de preços para 05 itens, com destaque para o feijão (-18,68%), o café (-18,40%) e a margarina (-9,83%); não houve alteração no preço do pão. Em Dois Vizinhos 09 itens da cesta tiveram aumento de preços com destaque para o tomate (35,11%), a banana (17,95%) e a farinha de trigo (9,32%). Por sua

vez, houve queda de preço em 03 itens, batata (-7,35), feijão (5,61%) e óleo de soja (-0,55).

De acordo com o DIEESE o aumento de preços em outubro foi influenciado principalmente pelos seguintes produtos: carne, arroz, café e o tomate que sofreram alta na maioria das capitais pesquisadas. Por outro lado, o leite e o feijão apresentaram queda de preços.

A carne bovina, devido ao atual período de entressafra, vem registrando oferta restrita de animais para o abate, daí o aumento do preço em 15 das 18 capitais pesquisadas. Em Francisco Beltrão, a elevação foi de (0,51%), em Pato Branco (0,64%) e em Dois Vizinhos de (2,50%).

A elevação no preço do arroz decorre do atraso no plantio no Rio Grande do Sul, principal produtor do país.

Houve redução no preço da batata na maioria capitais em que o produto é pesquisado, contudo no Sudoeste o movimento foi de alta em Beltrão de (9,64%) e em Pato Branco de (34,86%), já em Dois Vizinhos houve queda de (-7,35%).

O leite, devido ao período de safra teve sua oferta ampliada, o que reduziu os preços na maioria dos estados. Apesar do referido, nos municípios alvo da pesquisa no Sudoeste paranaense, apenas Francisco Beltrão apresentou queda no preço de (-6,03%). Em Pato Branco e em Dois Vizinhos a alta foi de (3,38%) e (2,60%) respectivamente.

## GRÁFICOS

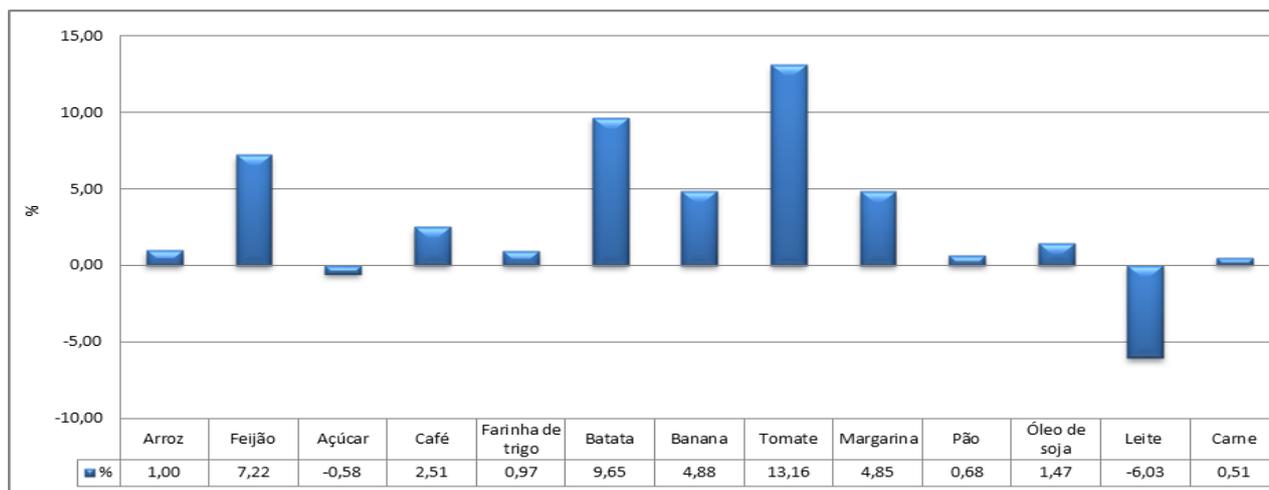


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica em Francisco Beltrão – outubro – 2014.

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

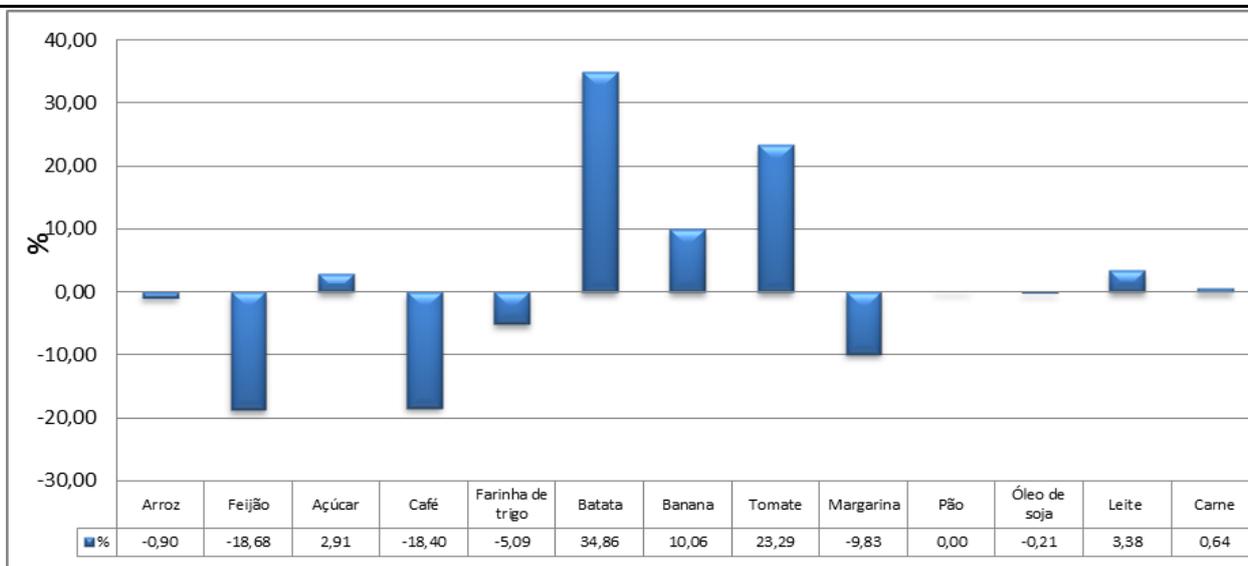


Gráfico 2 - Variação de preços da Cesta Básica em Pato Branco – outubro – 2014.

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

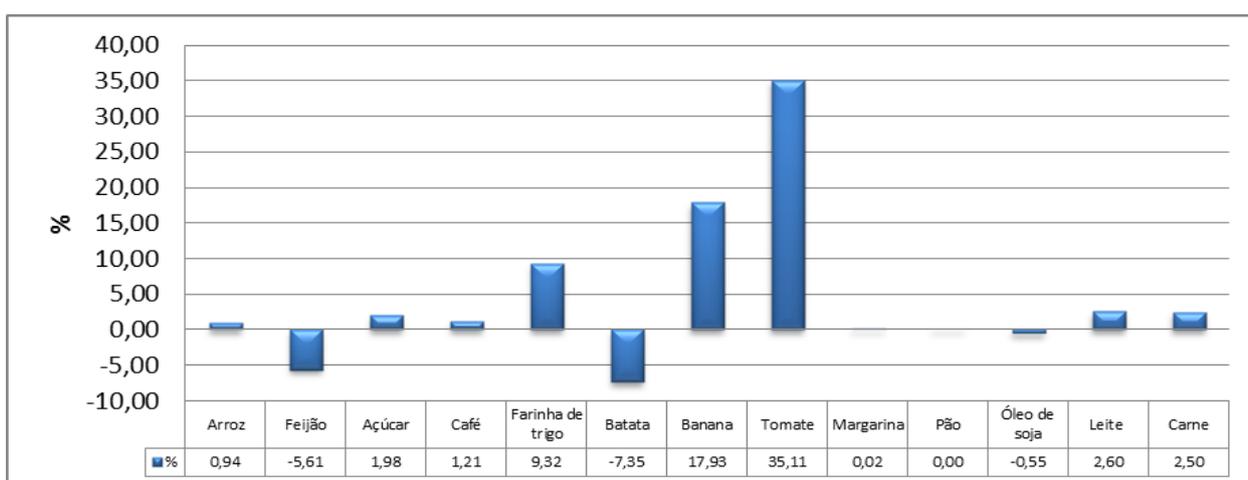


Gráfico 3 - Variação de preços da Cesta Básica em Dois Vizinhos – outubro – 2014.

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

**Curso de Ciências Econômicas**  
**Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e**  
**Desenvolvimento – GPEAD**  
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova  
 Fone: (46) 3520-4885

